



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À ESPANHA
31 DE OUTUBRO - 9 DE NOVEMBRO DE 1982

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS COLABORADORES E FUNCIONÁRIOS DA CONFERÊNCIA
EPISCOPAL ESPANHOLA

Casa de la Iglesia, Madrid
Domingo 31 de Outubro de de 1982

Queridos Colaboradores
e Funcionários da Conferência Episcopal

1. Depois de realizar o encontro com os Bispos espanhóis, na nova "Casa de la Iglesia" há pouco inaugurada, sinto uma grande alegria ao estar agora no meio de vós, sacerdotes, religiosos e religiosas, membros dos Institutos Seculares e leigos, que colaborais nas tarefas da Conferência Episcopal Espanhola.

2. O vosso trabalho tem de estar verdadeiramente ao serviço da Igreja. É muitas vezes uma tarefa árdua, não aparente, simples, destituída de compensações e de contactos pessoais. Tem, sem dúvida, um grande valor pastoral, porque significa uma contribuição imprescindível à obra evangelizadora da Igreja na Espanha.

A vossa especialização nos diversos campos pastorais há-de ser uma ajuda, para que os Bispos possam levar a termo com maior eficácia a sua missão de magistério, de governo e de santificação nas Igrejas locais. Por outro lado, é uma preciosa colaboração que facilita aos Pastores poderem orientar, com maior coordenação e competência os distintos aspectos religiosos e apostólicos da Igreja espanhola.

3. O trabalho que realizais tem de estar presidido por *um testemunho de doação e de fidelidade à*

Igreja. Os Bispos, ao chamar-vos a esta delicada missão, depositaram a sua confiança em vós tornando-vos participes das suas preocupações pastorais. Esta confiança exige de vós uma resposta generosa, uma discrição constante e uma exemplaridade de vida que reflectem a vossa responsabilidade eclesial.

O estilo do vosso trabalho há-de caracterizar-se pela disponibilidade para servir as pessoas e as instituições pastorais, como também quantos se acercam de vós esperando uma resposta que traduza o sentir da Igreja.

Deveis buscar sempre a unidade entre vós e entre as diversas Comissões Episcopais, para que os resultados dos trabalhos sejam mais úteis e eficazes. A vossa tarefa, diversificada segundo os distintos campos da vida eclesial, há-de constituir um conjunto harmónico impregnado de espírito de autêntica fraternidade.

4. As comunidades locais esperam de vós ajuda solícita e generosa, para levar avante os programas de acção pastoral estabelecidos pelas decisões que os vossos Bispos adoptam colegialmente. Por isso deveis esforçar-vos por fazer o vosso trabalho com seriedade, competência e sentido eclesial.

É necessário um contínuo afã de superação, a fim de que a tarefa assumida por vós adquira cada dia melhor qualidade e responda adequadamente às necessidades e exigências da acção da Igreja na nova sociedade espanhola.

5. Sei que os vossos Bispos apreciam a dedicação que prestais à Conferência Episcopal. Eu também quero agradecer-vos este serviço, encorajando-vos a prosseguir colaborando com a Igreja nesta missão concreta a vós confiada.

O meu agradecimento dirige-se também aos leigos que, mediante o seu trabalho, contribuem de maneira importante para o bom andamento das tarefas realizadas nesta casa. Estai convencidos de que a vossa colaboração é muito valiosa para a organização e o funcionamento deste organismo eclesial. Por isso vos animo a continuar a trabalhar com entusiasmo humano, com sentido profissional e cristão, conscientes de que estais no centro mesmo de onde se incentiva a acção pastoral da Igreja na Espanha.

6. A nova organização da "Casa de la Iglesia", os novos meios colocados nas mãos de todos vós, facilitarão o trabalho, constituindo um estímulo para as vossas actividades.

Ao inaugurar esta casa, estou certo de que encontrareis nela um magnífico instrumento para intensificar a vida pastoral da Igreja espanhola.

Reitero-vos a alegria de estar hoje convosco e quero ao mesmo tempo fazer chegar às vossas

famílias uma palavra de afecto e de reconhecimento. A elas e a vós de bom grado concedo a minha Bênção Apostólica.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana